

PREÇOS DO TRIGO EM ALTA GARANTEM O RETORNO DO PRODUTOR

RAFAEL RIBEIRO DE LIMA FILHO*

Mesmo com um aumento de 10,0% nos custos de produção, o produtor de trigo deve registrar um lucro médio de R\$ 795,05 por hectare na safra 2020/21. Ainda que seja confirmado o aumento de produção previsto pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a boa demanda e o dólar valorizado são fatores limitantes para a queda nos preços no Brasil, que deverão seguir elevados neste ano.

DO LADO da demanda, o mercado de trigo praticamente não sentiu os efeitos da pandemia de COVID-19, iniciada em 2020. Segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla em inglês), o consumo mundial foi de 740,64 milhões de toneladas do cereal em 2020, volume 1,2% maior em relação aos 732,20 milhões de toneladas demandados em 2019. Já para este ano, a demanda mundial está estimada em 769,79 milhões de toneladas, um incremento de 3,9% frente ao ano passado.

No Brasil, a situação também foi de uma maior movimentação nesse setor no ano passado, quando foram consumidos 12,46 milhões de toneladas de trigo, frente aos 12,43 milhões de toneladas demandados em 2019, segundo a Conab.

Do lado da oferta, foram colhidos 5,15 milhões de toneladas de trigo no País em 2020, frente aos 5,43 milhões de toneladas colhidos no ciclo anterior. Neste momento, um fator que tem pesado sobre a oferta do cereal é o agricultor mais ausente dos negócios. Este está acompanhando a colheita da safra de verão e os preparativos para a semeadura da safra de inverno.

Além do consumo doméstico maior e da queda na produção brasileira na temporada passada, o dólar em um patamar elevado foi um dos principais fatores que contribuiu para puxar para cima

as cotações, em reais. Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo (Cepea/Esalq/USP), o preço da tonelada de trigo no Paraná subiu de R\$ 900,00, em janeiro de 2020, para R\$ 1,5 mil, em março deste

ano. O preço registrado em 18 de março deste ano foi recorde nominal.

RESULTADO ESPERADO PARA 2021

Diante dos preços mais altos, os resultados econômicos da atividade melhoraram em 2020 e a expectativa é

PARANÁ: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO TRIGO NO MERCADO DISPONÍVEL (R\$ POR TONELADA)



Fonte: Cepea; elaboração: Scot Consultoria

PARANÁ: ESTIMATIVAS DE RESULTADOS ECONÔMICOS PARA A PRODUÇÃO DE TRIGO

PARÂMETROS	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21*	2020/21**
Custos operacionais (R\$/hectare)	2.056,28	2.431,41	2.815,23	2.862,16	3.149,19	3.149,19
Produtividade (toneladas/hectare)	2,31	2,65	2,53	2,80	2,69	2,69
Preço de venda (R\$/tonelada)	852,64	922,63	871,95	1.183,62	1.464,63	1.510,22
Receita (R\$/hectare)	1.967,89	2.444,05	2.206,03	3.308,22	3.944,24	4.067,03
RESULTADO (R\$/HECTARE)	-88,38	12,64	-609,20	446,06	795,05	917,84

*Preço médio de janeiro a 18 de março de 2021; **Preço médio de 1º a 18 de março 2021
Fonte: Scot Consultoria; DERAL; Conab

positiva para este ano, mesmo com o aumento de 10,0% nos custos de produção. As estimativas de resultado do produtor consideram valores médios para os custos de produção, os preços de venda e as produtividades. Portanto, os resultados podem variar de acordo com o momento da venda ou os rendimentos médios da região específica.

Depois da situação apertada para o agricultor do Paraná nas safras 2016/17, 2017/18 e 2018/19, que registraram resultados de, respectivamente, -R\$ 88,38, R\$ 12,64 e -R\$ 609,20 por hectare, o resultado melhorou em 2020 (safra 2019/20), garantindo um lucro médio de R\$ 446,06 por hectare no estado.

Para este ano (safra 2020/21), considerando o preço médio de venda entre janeiro e março, a estimativa é de um lucro médio de R\$ 795,05 no Paraná. Se levarmos em conta o preço médio apenas do mês de março, os resultados

podem chegar a R\$ 917,84 por hectare. Mais uma vez, a estratégia de comercialização se mostra importante para maximizar o resultado.

É preciso muita atenção, pois, apesar do resultado recente positivo, o trigo não se mostrou uma boa opção de plantio nos anos anteriores. Além disso, o volume produzido pelo Brasil é baixo na comparação a outras culturas. Por exemplo, o volume médio anual de trigo produzido pelo Brasil nos últimos dez anos foi de 5,6 milhões de toneladas, enquanto o volume produzido de milho e soja foi de, respectivamente, 87,5 milhões e 104,5 milhões de toneladas, segundo a Conab.

EXPECTATIVAS DE PRODUÇÃO SEGUNDO A CONAB

No relatório de março, a Conab estimou a área com trigo no País em 2,39 milhões de hectares na safra 2020/21, 2,1% maior do que a área da temporada

passada (2019/20). Já a produtividade média foi mantida na safra atual em relação ao relatório anterior, em 2,69 toneladas por hectare. Esse rendimento é 1,1% maior do que o do ciclo passado.

Com isso, a produção brasileira está estimada em 6,44 milhões de toneladas de trigo em 2020/21, 3,3% maior – ou 202,8 mil toneladas de milho – do que o colhido em 2019/20.

Se confirmada a maior produção no País, os preços poderão perder sustentação em médio prazo, com a semeadura e/ou a colheita no segundo semestre. De qualquer forma, a boa demanda é um fator limitante para as quedas nos preços, que deverão seguir em patamares mais altos no mercado brasileiro neste ano. A manutenção do dólar em um patamar alto também é um fator de sustentação de preços do trigo no mercado brasileiro. ■

* Zootecnista da Scot Consultoria

fgv.br/mba

MBA EXECUTIVO EM ECONOMIA E GESTÃO: AGRONEGÓCIO

FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR PARA
LIDERAR POTÊNCIAS ECONÔMICAS

CONHEÇA O CURSO.
NAS MODALIDADES
PRESENCIAL E LIVE.

INSCREVA-SE

MBA FGV
É MAIS QUE MBA. É FGV.

